

A Literatura de Cordel e temas cotidianos nas aulas de Matemática

Resumo:

A Literatura de Cordel é um gênero literário acessível e reflexivo, que carrega em suas estrofes elementos culturais, históricos, políticos e sociais que refletem a realidade do povo. Este minicurso propõe explorar o potencial dos textos de cordel na construção de saberes matemáticos, promovendo uma abordagem interdisciplinar voltada para o diálogo e a valorização do conhecimento regional. A partir da leitura e análise do cordel “A Matemática da Produção de Cachaça”, os participantes serão convidados a vivenciar uma experiência prática de modelagem matemática. Adiante, serão realizadas discussões teóricas, apresentações de resultados já obtidos e uma nova proposta de atividade baseada em situações do cotidiano da região de Barreiras (Ba). Almeja-se que este minicurso promova um espaço responsável por uma valiosa reflexão e a troca de ideias, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e a colaboração mútua entre os educadores e educadoras.

Palavras-chaves: Cotidiano. Diálogo. Literatura de Cordel. Educação Matemática. Reflexão.

Introdução

A literatura de cordel¹ é um gênero literário popular apresentado em formato de folhetos, que de acordo com Marques e Silva (2020), se difundiu no território brasileiro no período colonial, mesclando em sua estrutura, o humor, a ironia e a criticidade, apresentadas em episódios históricos, temáticas religiosas, lendas, e em acontecimentos do cotidiano. Em sua estrutura pode-se identificar elementos marcantes como humor satírico e a crítica social, que caracteriza o cordel como um gênero literário acessível e ao mesmo tempo reflexivo. Sendo assim, um importante registro cultural e identitário brasileiro, considerado um meio de comunicação popular e de expressão das vivências da sociedade.

¹ Literatura de Cordel (iniciais maiúsculas) trata-se de uma manifestação cultural composta pela literatura, textos, cordelista, repentista, xilogravurista, entre outros. Já a literatura de cordel (iniciais minúsculas) é o gênero literário, apenas o texto de cordel.

Taíde Regis Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, BA – Brasil

 <http://orcid.org/0000-0002-0545-869X>
 registaide@gmail.com

Marcos Vinícius Ribeiro Barros

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Vitória da Conquista, BA – Brasil

 <http://orcid.org/0009-0002-4620-2655>
 mvssoares2022@gmail.com

Jonson Ney Dias da Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Vitória da Conquista, BA – Brasil

 <http://orcid.org/0000-0002-9575-2648>
 jonson.dias@uesb.edu.br

Recebido • 04/04/2025

Aprovado • 05/06/2025

Publicado • 08/08/2025

Minicurso

Como principais características da Literatura de Cordel temos a estrutura, a diversidade de temas e as ilustrações. Quando nos referimos à estruturas, lembramos que este texto é construído de forma poética, sendo comumente escritos em sextilhas (estrofes de seis versos) ou décimas (estrofes de dez versos), sendo respeitados também as métricas, rimas e orações que contribuem para sua oralidade e memorabilidade. A diversidade de temas inclui lendas, histórias de heróis populares, críticas sociais, acontecimentos políticos e eventos históricos locais, nacionais e internacionais. Por fim as ilustrações das capas, verdadeiras obras de arte, que são desenhadas à mão por meio da técnica com matrizes de xilogravuras, complementando o texto e adicionando um aspecto visual à narrativa.

Ao direcionar nossos olhares para o contexto escolar, a literatura de cordel revela-se uma ferramenta valiosa para o aprendizado dos educandos por oportunizar o trabalho da leitura e da escrita, devido a utilização de uma linguagem popular presente na vida cotidiana e da proximidade de situações vivenciadas por esses sujeitos, criando um espaço propício à socialização de saberes, a partir da vivência desses educandos. O trabalho com estes textos possibilita aulas mais dinâmicas e participativas (Marinho e Pinheiro, 2012; Santos e Silva, 2021; Silva, 2022). A partir do momento que ocorre a aproximação do contexto escolar com a realidade dos educandos, há a possibilidade de explorar seus saberes prévios, abrindo espaço para que eles desenvolvam sua capacidade crítica através da leitura e da interpretação do mundo ao seu redor, ativando e enriquecendo seus próprios saberes.

Diante da necessidade de repensar as práticas de ensino de Matemática, os cordeis podem ser uma ferramenta valiosa para essa reformulação. Isso ocorre porque esses textos possuem uma natureza crítica e reflexiva que problematiza e dá suporte para a investigação, carregando valores significativos adquiridos pelas experiências de vida e de referência às situações reais (Silva, 2022). Além disso, há a possibilidade de trabalhar com os cordeis a partir de temas geradores, que podem possibilitar o rompimento das amarras de uma realidade estática e compreensão da educação como uma realidade em transformação (Freire, 2022, 2023).

O trabalho com textos de cordel pode possibilitar a discussão de saberes matemáticos presentes em situações de práticas sociais, permitindo que os educandos trabalhem com conhecimentos adquiridos em vivências não escolares. Dessa forma, a literatura de cordel pode promover a criação de um ambiente de aprendizagem no qual o estímulo à escrita e leitura do mundo, proposto por Gutstein (2006) através da Matemática é viável.

Fundamentada nisso, a proposta do minicurso objetiva explorar o potencial dos textos de cordel na construção de um ambiente de aprendizagem, trabalhando assim com o contexto dos educandos e além disso, com a Matemática que estas utilizam. Para tanto, iniciaremos o minicurso com um cordel sobre a produção de cachaça, com o intuito de despertar interesse pelo gênero, além do desenvolvimento de uma proposta de atividade, na qual os participantes poderão vivenciar e discutir sobre as potencialidades do trabalho com esse gênero literário em sala de aula de Matemática.

Dessa forma, pretende-se apresentar às educadoras e aos educadores que ensinam Matemática diferentes formas de se discutir temáticas em sala de aula, diversificando as aulas e mostrando a interdisciplinaridade presente na proposta de trabalho com a literatura de cordel.

Ementa

O presente minicurso propõe inserir, tanto educadores e educadoras regentes quanto em formação no contexto da modelagem Matemática, explorando temas do cotidiano e promovendo práticas pedagógicas alinhadas com os princípios da educação dialógica. A partir da análise do cordel “A Matemática da Produção de Cachaça”, os participantes serão convidados a experimentar o trabalho com a literatura de cordel, refletindo sobre suas aplicações no ensino de matemática. Serão abordados os fundamentos teóricos, exemplos de sua aplicação em sala de aula e serão discutidos os diversos caminhos para o desenvolvimento de atividades contextualizadas com a região de Barreiras - Ba. Ao final dessa jornada, espera-se que a troca de experiências, a reflexão e as propostas compartilhadas, possam enriquecer o processo de aprendizado nas escolas e proporcionar a colaboração de educadores e educadoras que ensinam matemática.

Justificativa

O minicurso “Literatura de Cordel e Temas Cotidianos nas Aulas de Matemática”, se mostra como uma proposta relevante para educadoras e educadores que ensinam Matemática, tanto pela atualidade do tema, tendo em vista que sua utilização em sala de aula pode ser uma forma de relacionar a Matemática com a realidade e a cultura dos estudantes. Além disso, a integração da literatura de cordel com a matemática permite uma abordagem interdisciplinar, que é fundamental para a formação de educadores e educandos, para que possam lidar com a complexidade do mundo contemporâneo.

Uma outra possibilidade é o estímulo da criatividade e a criticidade dos educandos, ao mesmo tempo em que desenvolve suas habilidades matemáticas. Por fim, o minicurso é especialmente relevante para educadoras e educadores que lecionam Matemática, pois oferece uma abordagem inovadora e prática para o ensino de matemática, que pode ser incorporada em suas práticas pedagógicas. Tal ação ocasionará um impacto positivo no ensino e aprendizagem de matemática, ao tornar este componente curricular mais atraente e significativo para os estudantes.

Público

O público-alvo deste minicurso é educadoras e educadores atuantes e em formação que buscam trabalhar a partir de outras perspectivas, apresentando assim novas possibilidades de ensino e de aprendizagem para a Matemática.

Conteúdo programático

O minicurso tem como objetivo inserir os educadores e educadoras regentes e em formação inicial à temática do trabalho com a literatura de cordel e a modelagem Matemática a partir de temas cotidianos. Busca-se promover uma discussão teórica, apresentar resultados já obtidos e uma experiência prática para os participantes.

Estrutura do Minicurso:

1. Atividade Prática de Cordel e Cachaça;
2. Discussões e Definições da literatura de cordel;
3. Aproximações da literatura de cordel e os Temas Cotidianos;
4. Discussões sobre resultados já obtidos pelos ministrantes;
5. Proposta de elaboração, pelos participantes, de uma atividade que utilize cordel com um Tema Cotidiano de Barreiras - Ba;
6. Apresentação das propostas.

Metodologia

O presente minicurso visa apresentar aos educadores e educadoras atuantes e em processo de formação, uma proposta de incorporar esse gênero literário nas aulas de Matemática numa proposta de se trabalhar com temas da realidade. O minicurso será dividido em cinco momentos e terá a duração de 4 horas.

1º Momento: Convite (40 minutos)

Inicialmente discutiremos o texto de Cordel “A Matemática da Produção de Cachaça”, de Eliene Santana, objetivando a leitura da situação apresentada neste folheto, evidenciando a Matemática utilizada pelos produtores de cachaça. Adiante, ocorrerão discussões sobre a temática que permeia a narrativa central do texto, estimulando o diálogo entre os participantes. A partir do referente cordel, proporemos ainda que aos educadores e educadoras, organizados em grupos, modelem a situação apresentada e busquem no cordel conteúdos que possam ser explorados na sala de aula.

Com este momento, espera-se que os participantes sejam incentivados pela temática e, além disso, sejam motivados a compreender a viabilidade e os benefícios do trabalho com o cordel no contexto escolar. Por meio dessa abordagem, almeja-se promover diálogos entre os participantes, visando uma compreensão mais ampla sobre as potencialidades do trabalho com esse tipo textual em sala de aula, especificamente na aula de Matemática.

2º Momento: Socialização (30 minutos)

Serão destinados 30 minutos para apresentar a proposta elaborada na etapa anterior, este momento se configura como troca de conhecimentos, proporcionando o diálogo com os presentes sobre as melhores estratégias e possibilidades. Busca-se enfatizar as possíveis potencialidades e desafios do trabalho com o cordel nas aulas de Matemática, afinal os indivíduos que estão participando do minicurso terão um olhar de estudantes, quando no primeiro momento oportunizou-se a experiência da imersão neste contexto e a perspectiva de educadora e educador, que visualiza o desenvolvimento da atividade em sua sala de aula.

3º Momento: Literatura de cordel na Educação Matemática (60 minutos) Neste momento serão apresentadas definições, exemplos de desenvolvimentos de atividades e possibilidades de trabalho com a literatura de cordel em sala de aula. Focando nossa discussão em aproximações entre este gênero textual e temas cotidianos. Além disso, será enfatizado a possibilidade da construção de um ambiente de diálogo e escuta na aula de Matemática, a partir das discussões proporcionadas pelo trabalho com o cordel nas aulas deste componente.

4º Momento: Proposta de elaboração de uma atividade com a literatura de cordel e o Tema Cotidiano de Barreiras - Ba (80 minutos)

Com o objetivo de aproximar as discussões do minicurso com o cotidiano de Barreiras, será solicitado aos participantes que elaborem uma atividade relacionando a literatura de cordel com temáticas pertinentes da cidade. Esta atividade poderá ser realizada em grupos.

5º Momento: “O Cordel nas aulas de Matemática”; Experiências e Impressões (30 minutos) Para finalizar o minicurso, será destinado um momento para os ministrantes apresentarem o site “O cordel nas aulas de Matemática”, posteriormente solicitando aos participantes que compartilhem suas perspectivas, experiências e impressões sobre o trabalho desenvolvido. Este espaço será responsável por proporcionar uma valiosa reflexão e a troca de ideias, enriquecendo assim o processo de aprendizado e colaboração mútua.

Recursos

Computador, Datashow, Quadro, Piloto, Textos de Cordel.

Avaliação

O processo de avaliação se dará de maneira participativa e formativa, mediante a busca de um processo interativo e protagonizado pelos envolvidos no contexto, a partir do diálogo contínuo. A mediação será fundamental durante a negociação entre os participantes, pois espera-se alcançar o consenso, mesmo que isso consuma mais tempo e recursos, visto que a avaliação deve ser um processo contínuo, que nunca se completa.

Por isso, optou-se por um minicurso com avaliação participativa, caracterizada pelo engajamento direto e ativo dos diferentes atores desde a identificação dos problemas, passando pela definição das partes a serem envolvidas, dos métodos de investigação até a divulgação e a discussão dos resultados, e de caráter formativo, sendo que essa avaliação estimula a problematização do objeto avaliado, pautada em trabalho coletivo, por meio do diálogo e da reflexão que, a partir da interação dos atores, oportuniza a resolução dos conflitos (Silva, 2010). Dessa forma, serão considerados os seguintes aspectos:

- 1- Participação ativa nas discussões;
- 2- Elaboração da proposta de atividade articulada com o contexto de barreiras;
- 3- Contribuições nas trocas de experiências.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, ed. 84^a, 2022.

FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 53^a.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

GUTSTEIN, E. **Reading and writing the world with mathematics: toward a pedagogy for social justice**. New York: Routledge, 2006

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARQUES, F. C. A.; SILVA, E. G. A Literatura de Cordel Brasileira: Poesia, História e Resistência. In: FERREIRA, E. A. R.; MARQUES, F. C. A.; BULHÕES, R. M. (org.). **Literatura de Cordel Contemporânea** – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020. p. 21-48.

SILVA, J. N. D. **Trabalhando Literatura de Cordel na Educação Matemática com Jovens e Adultos**, 2022.

SILVA, V. M. N. **O caráter formativo da avaliação nas práticas avaliativas da gestão da atenção básica de Pirai/RJ: o cotidiano dos atores na perspectiva da integralidade**. 2010. 136 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

SANTOS, J. C. ; SILVA, J. N. D. **Contribuições da Literatura de Cordel no trabalho com conteúdos Matemática na EJA**. In: VIII EPEM ENCONTRO PERNAMBUCANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2022, Caruaru – PE. Caruaru – PE: Even3, 2022.

